

Impacto da pandemia de covid-19 sobre o estado nutricional dos pacientes atendidos no ambulatório de nutrição do Univar

Impact of the covid-19 pandemic on the nutritional status of patients treated at the nutrition clinic of Univar

Anna Beatriz Moreira da Silva Ribeiro (Acadêmica do curso de Nutrição)

Sara Morgana Forgerini (Docente orientadora no Centro Universitário do Vale do Araguaia) –
annanutri2019@gmail.com

Palavras-chave: IMC; Isolamento social; Nutrição.

1. Introdução

A pandemia de COVID-19 vem causando um grande impacto em todo o mundo e o Brasil é considerado um dos países mais severamente afetados, com um grande número de pessoas infectadas e uma alta mortalidade (OPAS, 2020; WHO, 2020). Assim, o isolamento social foi adotado como medida preventiva, sendo considerado pela OMS a estratégia mais eficiente no combate à pandemia do COVID-19, e trouxe uma série de reconfigurações da vida social (ARMITAGE e NELLUMS, 2020).

O isolamento tem propiciado a redução do gasto energético e conseqüentemente o aumento da ingestão calórica. Essa interação poderá ter como consequência o aumento do peso corporal associado a prevalência de Doenças Crônicas Não Transmissíveis e em pacientes com obesidade grave, esse ganho ponderal pode representar um sério risco à saúde (RODRIGUES et al, 2020).

Pensando nas patologias crônicas que podem ser desenvolvidas ou agravadas pelo consumo de alimentos considerados não saudáveis bem como as alterações do estado nutricional e o sedentarismo expressivo nesse isolamento social, este trabalho tem por objetivo avaliar o impacto da pandemia de Covid-19 sobre o tratamento nutricional de pacientes atendidos no ambulatório de nutrição do UNIVAR.

2. Metodologia

Este trabalho foi desenvolvido através da análise das fichas de atendimento do ambulatório de nutrição do Centro Universitário do Vale do Araguaia e da aplicação de questionários abertos e fechados por meio da plataforma digital Google Formulários. A população amostral foi constituída por adultos pacientes do ambulatório de nutrição atendidos

no período de fevereiro de 2019 a março de 2020. Inicialmente foi criado um grupo no aplicativo WhatsApp onde todos os pacientes foram adicionados. Na sequência, os pacientes foram informados do objetivo do grupo bem como dos objetivos da pesquisa em questão e que a sua participação seria facultativa. Os participantes foram previamente orientados quanto ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE e o questionário online ficou disponível por um período de 5 dias no mês de setembro de 2020. Foi realizada avaliação antropométrica da população amostral, para o cálculo do estado nutricional de acordo com o Índice de Massa Corporal (IMC), através dos dados referentes a peso e altura antes do isolamento (dados coletados das fichas de atendimento da última consulta) e durante o período da coleta de dados (dados informados pelos participantes). Também foram coletados dados referentes a presença de comorbidades dessa população. Posteriormente, os dados coletados foram organizados e transcritos em planilhas do programa Microsoft Office Excel e apresentados na forma de gráficos e tabelas para facilitar a visualização e interpretação.

3. Resultados

A população amostral do presente estudo foi composta por 72 pacientes sendo 69,4% do sexo feminino e 30,6% do sexo masculino com faixa etária entre 18 a 54 anos.

A tabela 1 apresenta os percentuais relacionados a classificação do estado nutricional dos pacientes atendidos no ambulatório segundo o IMC. De acordo com a análise dos dados pode-se afirmar que tanto os homens como as mulheres apresentaram um comportamento semelhante em relação ao estado nutricional antes do isolamento social e durante o período desta pesquisa.

Em ambos os sexos foi possível observar um maior percentual entre o estado eutrófico (Total: 37,5%; mulheres: 30%; homens: 54,5%) e o estado de sobrepeso (total: 31,9%; mulheres: 32%; homens: 31,8%) de acordo com os dados analisados na última consulta (antes da pandemia). O mesmo comportamento foi observado ao analisar os dados coletados durante o período de isolamento social (6 meses após o início da pandemia e com a suspensão do atendimento nutricional), onde 36,1% da população apresentou estado nutricional eutrófico (mulheres: 28%; homens: 54,5%) e 27,8% apresentou estado nutricional de sobrepeso (mulheres: 28%; homens: 27,3%).

Contudo, de acordo com os dados observados nessa tabela, é possível afirmar que houve um aumento significativo em relação aos resultados encontrados antes do isolamento social

comparados com os resultados obtidos no momento desta pesquisa, evidenciando uma piora no estado nutricional dos pacientes estudados.

Entre as mulheres observou-se uma significativa diminuição nos percentuais de eutrofia (antes do isolamento: 30%, durante a pesquisa: 28%), sobrepeso (antes do isolamento: 32%, durante a pesquisa: 28%) e obesidade I (antes do isolamento: 28%, durante a pesquisa: 22%) durante o período de isolamento e, por outro lado, houve um aumento expressivo nos percentuais de obesidade II (antes do isolamento: 8%, durante a pesquisa: 16%) e obesidade III (antes do isolamento: 2%, durante a pesquisa: 6%).

Ao analisar os dados coletados entre o sexo masculino observa-se que a maioria dos homens mantiveram o percentual em relação ao estado nutricional de eutrofia (antes do isolamento: 54,5%, durante a pesquisa: 54,5%), entretanto houve uma diminuição no percentual de pacientes com sobrepeso (antes do isolamento: 31,8%, durante a pesquisa: 27,3%) e consequente aumento em relação ao percentual de obesidade I (antes do isolamento: 13,6%, durante a pesquisa: 18,2%). Nesta pesquisa não foram observados homens com estado nutricional de obesidade II ou obesidade III.

Tabela 1. Classificação segundo IMC dos pacientes atendidos no ambulatório antes e durante a pandemia.

Nº	Perguntas	Feminino (%)	Masculino (%)	Total (%)
1.	Eutrofia			
	Antes da pandemia	30	54,5	37,5
	Na realização da pesquisa	28	54,5	36,1
2.	Sobrepeso			
	Antes da pandemia	32	31,8	31,9
	Na realização da pesquisa	28	27,3	27,8
3.	Obesidade I			
	Antes da pandemia	28	13,6	23,6
	Na realização da pesquisa	22	18,2	20,8
4.	Obesidade II			
	Antes da pandemia	8	-	5,6
	Na realização da pesquisa	16	-	11,1
5.	Obesidade III			
	Antes da pandemia	2	-	1,4
	Na realização da pesquisa	6	-	4,2

Quando questionados em relação a presença de comorbidades (figura 01), 68% dos pacientes indicaram não possuir nenhuma das doenças investigadas. Por outro lado, 32% dos pacientes alegaram possuir comorbidades, sendo 66,7% entre o sexo feminino e 33,3% entre o sexo masculino.

Ao analisar as principais comorbidades relatadas foi possível observar que 29,2% da população doente apresenta Hipertensão Arterial Sistêmica - HAS (mulheres: 37,5%;

Masculino: 12,5%); 20,8% é portadora de Diabetes Mellitus tipo 2 – DM (mulheres: 6,25%; homens:50%); 4,2% apresenta cardiopatias (relatada somente pelo sexo masculino: 12,5%); 37,5% possui associação entre HAS e DM 2 (mulheres: 50%; homens: 12,5%) enquanto que 8,3% apresenta associação entre HAS, DM 2 e Dislipidemia (mulheres: 6,3%; homens:12,5%).

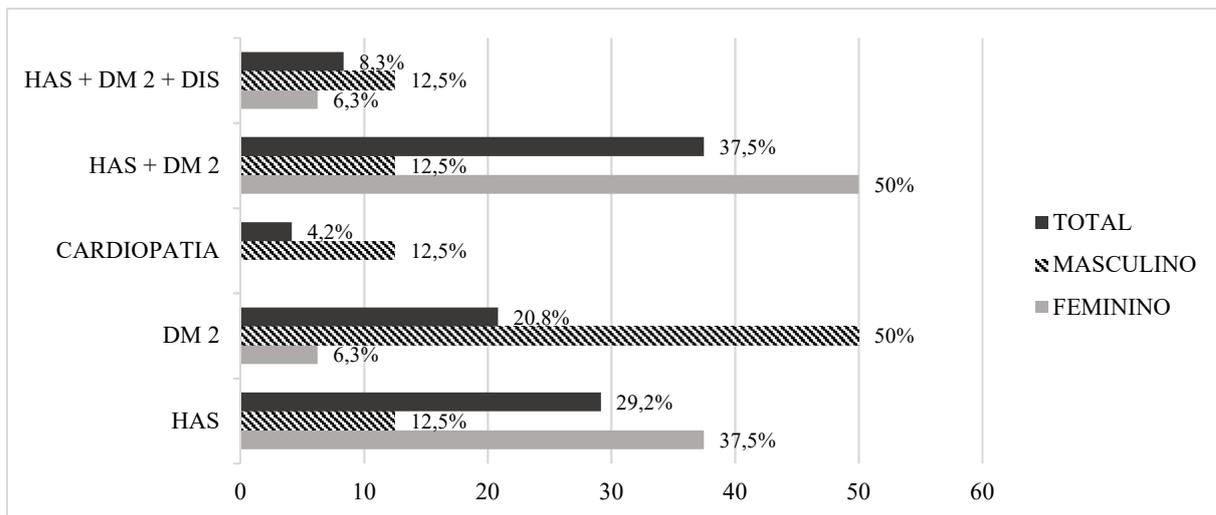


Figura 01. Prevalência de doenças dos pacientes atendidos no ambulatório de nutrição

4. Considerações finais

Diante das questões analisadas, pode-se inferir que há influência do isolamento social no padrão alimentar dos pacientes atendidos no ambulatório de nutrição, levando a um ganho de peso expressivo da amostra estudada. Este fato é preocupante pois o excesso de peso está diretamente associado ao desenvolvimento de Doenças Crônicas Não Transmissíveis e estas estão também associadas aos agravos da COVID-19. Contudo, constata-se a importância do profissional nutricionista no acompanhamento do tratamento dos pacientes visando a manutenção da saúde e a promoção da qualidade de vida da população.

5. Agradecimentos

Agradecemos a participação dos pacientes do ambulatório que aceitaram fazer parte desta pesquisa

6. Referências bibliográficas

ARMITAGE, R.; NELLUMS, L. B. COVID-19 and the consequences of isolating the elderly. The Lancet Public Health. 2020; 5(5), 256.

OPAS. Organização Pan-Americana da Saúde. Folha informativa COVID-19. 2020.

RODRIGUES, C. et al. Pregnancy and breastfeeding during COVID-19 pandemic: A systematic review of published pregnancy cases. **medRxiv**, 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Coronavirus disease 2019 (COVID-19): situation report, 72. 2020



REI

ISSN 1984-431X